



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

GOVERNO DE MINAS GERAIS

REESTRUTURAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DO SETOR ELETRO-ENERGÉTICO BRASILEIRO

PROGRAMA DE
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA

ESCOLA DE GOVERNO DE MINAS GERAIS

Reestruturação e Regulamentação do Setor Eletro-Energético Brasileiro

Programa de Capacitação Estratégica

1. INTRODUÇÃO

O debate sobre o marco regulatório do Setor Eletro-Energético Brasileiro (SEEB) vem se precipitando em decorrência das novas condicionalidades implícitas nos novos cenários, mundial e brasileiro, para o final de século.

A globalização (em especial a financeira e a das telecomunicações), a desregulamentação dos mercados, a crescente mobilidade dos capitais internacionais, a mundialização da produção de mercadorias e serviços e a dramática redução das restrições de espaço (relativização das distâncias) e tempo (o planeta "on-line", funcionando em tempo real) provocadas pela revolução tecnológica transformaram profundamente a natureza da estrutura do processo produtivo, bem como as formas de provisão da infra-estrutura necessária para a sua reprodução em escala ampliada.

No entorno nacional, a consolidação do plano de estabilização macroeconômica conjugada com o avanço do processo de abertura econômica vêm redefinindo as regras balizadoras da dinâmica de funcionamento dos mercados, até recentemente viciados em receitas decorrentes da inflação e acomodados aos baixos riscos proporcionados por uma economia fechada pouco competitiva.

Neste contexto, o setor de infra-estrutura tem se tornado objeto de especial atenção por parte das autoridades governamentais, investidores nacionais e internacionais, grandes fornecedores e consumidores, agentes financeiros, empresas públicas e privadas operadoras e, naturalmente, da opinião pública.

No caso do SEEB, dados seu caráter estratégico, sua sensibilidade política, sua inserção no conjunto da economia e seu potencial de rentabilidade, a qualificação da discussão bem como a capacitação e instrumentalização dos atores é essencial para o encaminhamento de um processo decisório proveitoso para o país e para o conjunto dos interessados.

A Escola de Governo de Minas Gerais/Fundação João Pinheiro (EGMG/FJP) propõe-se a participar deste processo, com o apoio institucional do The Institute of Electrical and Electronics Engineers, Inc. (IEEE), através do oferecimento do Programa de Capacitação Estratégica (PCE), orientado especialmente para a temática da Reestruturação e Regulamentação do Setor Eletro-Energético Brasileiro.

2. OBJETIVOS

- ◆ Realizar análises comparativas e prospectivas das trajetórias de reestruturação do Setor Eletro-Energético no âmbito internacional, visando subsidiar o debate nacional.
- ◆ Promover um programa de aprendizado prático-aplicado orientado para os processos de modernização e transformação do SEEB nacional.
- ◆ Capacitar os profissionais participantes e desenvolver competências junto às instituições públicas e privadas envolvidas na redefinição e reorganização do marco regulatório do SEEB.

3. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo é constituído por profissionais que atuam em organizações públicas ou privadas que estão direta ou indiretamente envolvidas nos processos de reestruturação do SEEB e interessados na maior competitividade de produto e serviços em energia. Dentre estas destacam-se: empresas concessionárias de serviço público de energia elétrica, auto-produtores, produtores independentes, grandes consumidores, investidores nacionais e estrangeiros, organizações de classe, Ministérios, Secretarias de Estado, Agências Reguladoras e agentes de fomento.

4. JUSTIFICATIVA

A discussão do marco regulatório do SEEB encontra-se fortemente relacionada com o debate sobre a desestatização da economia. Há consenso de que o novo contexto, aberto e orientado para o mercado, deverá levar ao fortalecimento, revitalização ou criação de órgãos reguladores. Tal convergência de opiniões não acontece, no entanto, quanto ao processo de privatização e à sua precedência em relação à existência de uma entidade de regulamentação consistente e atuante.

Há uma expectativa de que as empresas provedoras de infra-estrutura sejam capazes de atender os diversos tipos de demandas da sociedade dentro de parâmetros de qualidade, quantidade, custos, tecnologia, alcance e rentabilidade compatíveis com os indicadores internacionais disponíveis.

O desafio da agência reguladora é justamente manter o sistema sob pressão com o objetivo de viabilizar a consecução dos propósitos mencionados, bem como assegurar condições de competição (inclusive restrições a práticas cartoriais e monopolistas), que proporcionem um funcionamento dinâmico, competitivo e equilibrado do mercado.

A pressão pela aceleração do processo de privatização deriva de uma avaliação otimista das potencialidades do mercado e de retorno do SEEB.

Permanecem, no entanto, indagações sobre a(s) estratégia(s) a ser(em) adotada(s) visando alavancagem de investimentos, em um contexto de expansão e competitividade crescentes.

O vetor tecnológico constitui outro elemento deste debate, especialmente considerando-se a continuidade do desenvolvimento tecnológico no país que atenda à heterogeneidade da realidade brasileira, as alternativas energéticas disponíveis e as necessidades de produção e distribuição de renda e bem estar sustentáveis.

Há que se considerar ainda o fato dos conflitos intra e inter mercados afetos ao SEEB não disporem de um endereçamento institucional capaz de equacionar no plano administrativo interesses distintos e nem sempre convergentes como os das empresas (públicas e privadas) que operam no setor: Estados, União, grandes fornecedores, consumidores e agentes financeiros.

Cabe ainda registrar fatos como a inclusão de empresas públicas do SEEB nas listas dos programas de privatizações e o processo em curso de criação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Neste contexto, o Programa de Capacitação Estratégica pretende explorar a compreensão do que já está constituído em termos de capacidade instalada e problematizar os principais dilemas, impasses, perspectivas e cenários de desenvolvimento do SEEB, à luz da experiência internacional, criando assim condições para a elaboração/formulação de políticas e propostas, ajustadas e adequadas à realidade brasileira.

5. METODOLOGIA

O Programa de Capacitação Estratégica será realizado no decorrer de cinco semanas descontínuas, com a finalidade de proporcionar um melhor aproveitamento dos conteúdos trabalhados, bem como um maior intercâmbio de experiências entre os participantes.

A dinâmica adotada prevê a realização de cinco sessões de trabalhos, inclusive seis workshops, com a participação de expositores e debatedores nacionais e internacionais.

A proposta tem como eixo básico o foco no desenvolvimento pelo aprendizado. O pressuposto implícito é o de que os participantes são profissionais de alto nível, ocupantes de cargos com acesso ao processo decisório em suas organizações de origem.

Trata-se de um programa cujos conteúdos guardam uma relação seqüencial, embora possam ser abordados isoladamente mas com menor aproveitamento. Neste sentido, o processo de aprendizado pretendido possui uma dimensão cumulativa.

Pretende-se privilegiar um enfoque transdisciplinar, consistente com a natureza multidimensional dos conteúdos que serão abordados, afetos indistintamente a engenheiros, economistas, advogados, administradores e outros segmentos profissionais que trabalham na área.

A dinâmica dos eventos é centrada na interação entre os expositores e participantes, que terão espaço para discussões entre si.

Todos os módulos terão como insumo preliminar a síntese do anterior, um sub-produto parcial e intermediário do programa.

6. INSCRIÇÕES: INFORMAÇÕES GERAIS

- ◆ Coordenação Geral: Escola de Governo de Minas Gerais/Fundação João Pinheiro (EGMG/FJP)
- ◆ Apoio Institucional: The Institute of Electrical and Electronics Engineers, Inc. (IEEE) - Seção Minas Gerais
- ◆ Local: Alameda das Acácias, 70 - Bairro São Luís - Pampulha CEP 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais
- ◆ Horário: 8:30 às 18:30 horas
- ◆ Carga Horária Total: 80 horas
- ◆ Haverá tradução simultânea para as conferências em inglês.
- ◆ Informações: Pelos telefones (031) 448-9713 e (031) 448-9462 ou pelo fax (031) 448-9613, com Francisco Gaetani ou Marília Mariano.
- ◆ Valor da inscrição: R\$ 2.000,00 por pessoa (inclui almoço, dois lanches e material didático)
- ◆ Procedimento de inscrição: Mediante contato com a coordenação e envio de fax de comprovante de depósito de R\$ 2.000,00 no Banco do Estado de Minas Gerais - BEMGE, Agência 002-6 e Conta nº 218.166-7 até 20 de setembro de 1996.
- ◆ A Escola de Governo comunicará a confirmação da inscrição.

7. ESTRUTURA PROGRAMÁTICA

Módulo I - Arcabouço Constitucional

Data e duração: 10 e 11 de outubro - 4 períodos (16 horas)

- ♦ Conteúdo (3 períodos):
 - Conceito de Serviço Público e sua Evolução
 - A História do Setor Eletro-Energético Brasileiro
 - O Atual Marco Político-Federativo: as Relações entre a União e os Estados e entre os três Poderes
 - O Contexto da Constituição Brasileira: Concessão de Serviços Públicos e demais Aspectos Relevantes
 - A Estrutura Setorial Brasileira
- ♦ Workshop (1 período): A Experiência Chilena

Módulo II - Estrutura Legal e Regulamentação

Data e duração: 24 e 25 de outubro - 4 períodos (16 horas)

- ♦ Conteúdo (3 períodos):
 - A Legislação e Regulamentação existente e sua Evolução
 - As Características do Novo Modelo e suas Repercussões
 - O Código de Eletricidade
 - Uma Agenda de Transição
- ♦ Workshop (1 período): A Experiência Colombiana

Módulo III - Sistema de Negócios e Operações

Data e duração: 7 e 8 de novembro - 4 períodos (16 horas)

- ♦ Conteúdo (2 períodos):
 - O "Modus Operandi" dos Negócios de Energia Elétrica no Brasil - Delimitação do seu Contorno e Características
 - Organismos, Processos e Procedimentos em Uso
 - Mudanças Recentes e Previstas
 - Desenvolvimento de Novas Competências
- ♦ Workshop 1 (1 período): Os Negócios e Suas Operações no Sistema Inglês
- ♦ Workshop 2 (1 período): Os Negócios e Suas Operações no Sistema Argentino

Módulo IV - Econômico-Financeiro

Data e duração: 28 e 29 de novembro - 4 períodos (16 horas)

- ♦ Conteúdo (3 períodos):
 - Sistema Integrado Preço-tarifa
 - Sistema Contábil
 - A Nova Estrutura de "Funding"
 - Project Finance
 - As Potencialidades do Mercado de Capitais
 - A Participação do BNDES
- ♦ Workshop (1 período): A experiência da Grã Bretanha

Módulo V - A Transição

Data e duração: 5 e 6 de dezembro - 4 períodos (16 horas)

- ♦ Conteúdo (3 períodos):
 - Os Processos Federal e Estaduais de Privatizações
 - Delineamento do Novo Modelo Brasileiro
 - As Mudanças e os Requisitos no Ambiente Empresarial
 - Os Riscos no Novo Modelo
- ♦ Workshop (1 período): O modelo Americano



THE INSTITUTE OF ELECTRICAL AND
ELECTRONICS ENGINEERS, INC.
SEÇÃO MINAS GERAIS



 **SEPLAN/MG**



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
GOVERNO DE MINAS GERAIS